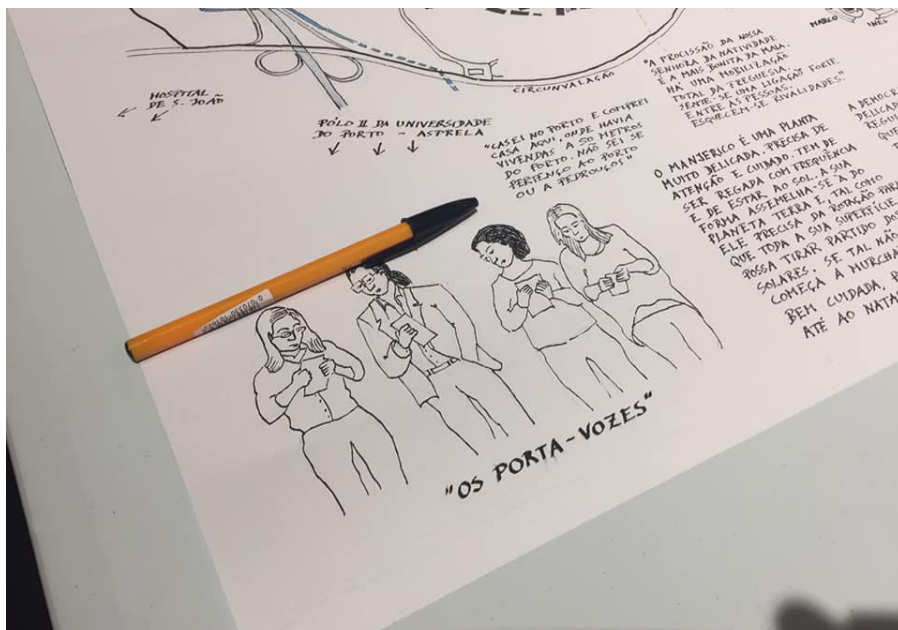


Os cidadãos a construir propostas para o seu território



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos, que irão ocorrer até junho de 2020.

Na continuidade do diagnóstico colaborativo realizado, decorreu de setembro a novembro, a terceira fase do processo participativo, na qual foi incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta fase a equipa da revisão do PDM voltou às freguesias para incentivar a construção de propostas coletivas para os temas do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia e das centralidades. O ponto de partida foram os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo produzido pelos cidadãos na fase anterior. Este processo mobilizou mais de 1000 membros da comunidade maiata, sendo uma oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião e vontades coletivas. Em cada sessão gerou-se um debate produtivo entre participantes e os técnicos da autarquia, moderado pelos membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanham todo este processo.

Os porta-vozes

A metodologia utilizada no processo participativo do PDM da Maia atribui aos cidadãos o papel central em toda as reuniões públicas, desde que chegam até que regressam a casa. No início da sessão, escolhem o tema que pretendem refletir. Depois da curta introdução e enquadramento, só os participantes falam seguindo a ordem da mesa. E no final, é escolhido entre os pares um porta-voz que partilha com os participantes das outras mesas as conclusões da conversa.

Um dos aspetos verdadeiramente notáveis deste longo processo de envolvimento é a noção da importância de ser portador de uma voz, não uma voz individual mas coletiva. Há uma segunda conclusão importante deste processo cuja terceira etapa se aproxima do fim e que a reunião em Pedrouços no dia 14 de novembro confirmou. É a enorme sensatez e pertinência das propostas do conjunto dos cidadãos, um certo tipo de "inteligência coletiva" que tem vindo a emergir ao longo destas mais de 30 reuniões públicas. No fundo, não andamos muito longe das conclusões de Pierre Lévy (1997) que defende que há uma capacidade coletiva para usar as habilidades e saberes em prol da comunidade mas que, para tal é fundamental um determinado nível de mediação tecnológica ou digital. O aspeto inovador do que se está a fazer na Maia é a descoberta de uma tecnologia verdadeiramente revolucionária. A tecnologia da voz e da escuta presencial.



// Propostas mais relevantes de Pedrouços

AMBIENTE

- 1/** Limpar Ribeira dos Amores
- 2/** Ligar, através da construção de passadiços na Ribeira dos Amores, o Parque dos Amores ao espaço verde existente em terreno privado junto ao Rio Leça
- 3/** Criar hortas comunitárias nos terrenos abandonados da Brisa

MOBILIDADE

- 4/** Criar acessos com medidas de acalmia de tráfego e executar projeto de sinalização na envolvente das escolas
- 5/** Ampliar rede e frequência dos transportes públicos nos seguintes destinos: frequência do 603; de Pedrouços ao centro do Porto; acesso ao metro; ao centro de Areosa e Costa Cabral
- 6/** Melhorar a segurança rodoviária com medidas de acalmia de tráfego na Rua Afonso Henriques

CENTRALIDADES

- 7/** Ampliar o parque desportivo (Piscina) e complementar essa centralidade com espaços verdes na envolvente;
- 8/** Requalificar o mercado/feira e lavadouros; lar de terceira idade; crematório e posto da PSP
- 9/** Promover a criação de: Serviços tipo "Loja do Cidadão"; Repartição de finanças; Posto de correios; Caixas multibanco; Farmácia; Comércio de proximidade
- 10/** Reativar a linha de cintura (para incluir passageiros) e integrar na rede de metro; aumentar e melhorar frequência de transportes coletivos
- 11/** Eliminar arruamentos sem saída; cozer a malha urbana; criar rotunda (N. Senhora da Natividade) e melhorar vias de modo a permitir circulação de pesados (zonas industriais, de comércio retalhista e armazenagem)

SOCIOECONOMIA

- 12/** Melhorar a oferta cultural para aumentar a atratividade do território para jovens (tirando partido do potencial de proximidade do Porto e do local de residência de estudantes universitários)
- 13/** Criar serviço móvel com ligação a sistema informático para serviços que só podem ser atualmente acedidos no centro da Maia. Exemplo: Rede May (Braga)
- 14/** Aproveitar salas da Casa do Alto para realizar atividades seniores

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidas e concebidas com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo; baixo risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, capacitação da comunidade para participar ativamente, o que permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local.

Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade destas serem incorporadas no PDM. As ações experimentais selecionadas serão implementadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia. No dia 12 de dezembro, às 21h, no Fórum da Maia, acontecerá o evento de encerramento da Fase 3 do processo participativo, onde será debatido o modo como as ações experimentais poderão vir a ser concretizadas.

Ações propostas por Pedrouços

- 1//** Atividade de divulgação do Parque dos Amores através de um piquenique comunitário com a participação das escolas (Ambiente)
- 2//** Explorar alternativas de mobilidade na deslocação casa-escola e projeto de sinalização na envolvente das escolas com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária (Mobilidade)
- 3//** Implementar medidas de acalmia de tráfego na Avenida D. Afonso Henriques num final de semana com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária (Mobilidade)

Quer contribuir para que estas ideias sejam postas em prática?
Participe no evento do dia 12 de dezembro ou entre em contacto através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Acompanhe o processo participativo do PDM

FASE 1

FASE 2

FASE 3

FASE 4

EXPECTATIVAS

DIAGNÓSTICO

PROPOSTAS

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020

revisaopdmmaia@cm-maia.pt / www.cm-maia.pt/revisaopdm / www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



**12
dez**

Ações Experimentais do PDM
Encerramento da Fase 3/Propostas

Fórum da Maia
quinta-feira, às 21h



universidade
de aveiro

**Exibição dos resultados e
discussão sobre as ações experimentais**

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES

através do link <https://forms.gle/XbFNjC8rV8bbHtaf7>
ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm

